

REFLETINDO A GLÓRIA DE DEUS

Em sua oração conhecida como oração sacerdotal (João 17), Jesus, após orar por si mesmo (vv. 1-5) e pelos discípulos (vv. 6-19), termina intercedendo pela igreja por vir em decorrência da pregação dos discípulos (vv. 20-26). Nesta última fase da oração que podemos considerar como a mais bela da Bíblia, Jesus faz várias solicitações ao Pai, como por exemplo, que a igreja esteja unida, que se lance em busca do conhecimento de Deus, que pratique o amor e, junto a tudo isto, que tenha a glória de Deus. O verso 22 Jesus afirma: “E eu lhe dei a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um”. Jesus volta ao tema da glória no verso 24 ao afirmar: “Pai, desejo que onde eu estou, estejam comigo também aquele que me tens dado, para verem a minha glória, a qual me deste; pois que me tens amado antes da fundação do mundo”.

A glória de Jesus, o Deus-Filho, é decorrente da perfeita união dele como Deus-Pai. Neste sentido sua glória fora manifestada através da autoridade sobre as enfermidades, sobre os demônios, na pregação da Palavra e, acima de tudo, na doação de sua vida em resgate da humanidade. A igreja que reflete a glória de Deus age como ele agiu. A glória de Deus é compartilhada com a igreja através de Jesus Cristo, e é consolidada pelo Espírito Santo.

Infelizmente o mundo tem uma forte propensão à inversão de valores e isto influencia a vida da igreja. Existe uma glória no mundo, a qual posso chamar de falsa glória, que é caracterizada pela busca de sucesso e de poder. Pessoas andam atrás de fama, de luzes e holofotes. Dão a vida por isso. Muitos se corrompem moral, física e espiritualmente devido à busca enlouquecida de fama. Infelizmente, há igrejas que estão buscando isto também. Perdem o foco da pessoa de Jesus e se lançam em busca de promoções pessoais, de demonstrações de poder muitas vezes forjado em bastidores. Ao mesmo tempo há aquelas que se acomodam à mesmice, ficam restritas a meros rituais litúrgicos perdendo, com isto, a visão de Jesus para a igreja.

O que ele sempre sonhou foi com uma igreja que tivesse tamanha comunhão com ele, uma comunhão tão imensa que a levasse a imitar os seus passos e realizar os seus feitos. Seu anseio era e é por uma igreja que se mostre modelar para o mundo, uma igreja que tenha o verdadeiro poder, o qual, a busca pela fama nunca poderá doar. Uma igreja que se preocupe em refletir a glória de Deus no mundo por andar em comunhão com Deus. Uma igreja que não precise se preocupar definitivamente com formalidades litúrgicas, mas que seus cultos sejam revestidos de grande poder, mesmo na simplicidade de sua expressão. Enfim, o que Jesus orou e continua a interceder é que a igreja se volte para ele em sua totalidade e se encha da glória que a ela foi disponibilizada.

Extraído